

EM MEMÓRIA DE MIROSLAV MILOVIC¹

SUBTÍTULO

Aleksandar Jovanovic²

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

DOI: <https://doi.org/10.46550/cadernosmilovic.v1i1.10>

Branko Milykovitch³

Uma gota de tinta

o que pode caber numa gota de tinta
um sol não-escrito
um pássaro não-assinado
uma flor não-desenhada
e restará ainda o suficiente
para redigir um epitáfio:

duas estrelas pernoitaram
no coração de quem na noite de quem
depois duas flores brotaram
do sangue de quem do sangue de quem
e dois pássaros alçaram vôo
da cabeça de quem na noite de quem
ninguém sabe a quem pertencem
ninguém sabe de onde vêm

1 Traduições recebidas em 16 de jan. de 2023.

2 Doutor em Linguística Geral e Semiótica, professor da Universidade de São Paulo, tradutor de algumas línguas da Europa Centro-Oriental. Dentre outros, traduziu KLÍMA, Ivan. Amor e lixo. Tradução do tcheco de Aleksandar Jovanovic São Paulo, Carambaia, 2022., KIŠ, Danilo. Homo poeticus. Tradução do sérvio por Aleksandar Jovanovic. Belo Horizonte: Ayinê, 2021, ANDRIĆ, Ivo. Ponte sobre o Drina. Tradução do sérvio e posfácio por Aleksandar Jovanovic. Grua: São Paulo, 2020.

3 **Branko Milykovitch (1933-1961)**. Deu novo impulso às correntes modernistas na Sérvia. Merecem destaque os volumes Узалуд је будим (Acordo-a em vôo) e Ватра и ништа (Flama e nada).



Dragan Kolúndjiya⁴

Chagas

Todas as chagas,
Todas as chagas, aurora,
Nas Estrelas,
No Número Sagrado.

E a morte, nas violetas.

Liubomir Símovitch⁵

Vista em Auschwitz
Minha vista não é mais
a grinalda da montanha
nem o alto-mar,
nem a mesa de casamento posta
em alto-mar;

toda a minha vista
agora é este ovo
despido
descascado
sobre o qual tomba
o sal.

⁴ **Dragan Kolúndjiya (1938 -2020)** –poeta sérvio que começou a publicar seus textos como estudante da Faculdade de Filosofia de Belgrado, tem mais de uma dezena de livros publicados, dentre os quais *Затвореник у руж* (O prisioneiro na Rosa), *Злато и родитељи* (Ouro e genitores) e *Орах* (Ouro).

⁵ **Liubomir Símovitch (1935-)** – Dramaturgo e poeta. sérvio Publicou, entre outros livros de poesia, *Словенске елгије* [Elegias Eslavas] e *Шлемови* [Elmos].

Mátiya Bêtkovitch (1939 -)⁶

Soneto

Orfeu amargo tua flauta arde e tange
Nos sete furos paisagens de vinho
E cinza onde as Plêiades em declínio
Na luta cheia fitam meu corpo exangue

Brota nas cinzas jardim de flor negra
O vento duro o sul de trevas lava
A tumba paterna de angústia grava
Acima do universo em relvas agres

Deus esta noite quando até a face
Com cinzas coberto e mágoa rapace
No campo trinar terei sido morto

Por um projétil sem rumo que ignoto
Silencioso na Sérvia uma cabeça
Desde eras imemoriais cobiça

⁶ **Mátiya Bêtkovitch (1939 -)** – escritor e poeta sérvio, um dos mais significativos do século passado. Detentor de dezenas de prêmio literário, autor de vasta obra. Podem ser destacados os livros *Метак луталица* (Projétil perdido) *Служба Светом Сави* (Prece para São Sava).